

[Destaques](#)

[Informativos ao Aluno](#)

[Notícias](#)

[Oportunidades](#)

Poesia brasileira: documentário sobre Affonso Ávila será exibido gratuitamente na Sala Humberto Mauro

por **CAAD**

4 de novembro de 2024

Dirigido por Eleonora Santa Rosa, “Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo” apresenta o vanguardista por ele mesmo e terá sessão comentada após sua exibição.

Os interessados por cinema e literatura terão a oportunidade de assistir, gratuitamente, à sessão comentada do documentário **“Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo”**, no **cine Humberto Mauro** (avenida Afonso Pena, 1.537, Centro), no dia **06 de novembro (quarta-feira), às 19h30**. Os ingressos poderão ser retirados no local 30 minutos antes da sessão (sujeito à lotação).

Dirigido e roteirizado pela jornalista, gestora, produtora e ex-secretária de Cultura de MG, **Eleonora Santa Rosa**, o filme celebra o legado de um dos poetas e ensaístas mais brilhantes da segunda metade do século XX do Brasil, o mineiro Affonso Ávila.

Após a exibição, haverá um bate-papo com a equipe técnica da produção, o codiretor Marcelo Braga, a produtora executiva, Joana Braga, o diretor de animação, Cláudio Santos, e o compositor da trilha sonora, Lucas Miranda – oscilloID, que vão abordar os bastidores, os aspectos artísticos, os desafios e as curiosidades do projeto, que começou a ser concebido em 2010 até ser concretizado em 2024, e traz preciosos registros na casa do Affonso Ávila, na rua Cristina, 1.300, bairro Santo Antônio, em Belo Horizonte, entre 2010 e 2012, e em sua cidade de predileção em Minas, Ouro Preto.

Até o fim do ano, estão previstas mais três apresentações gratuitas em Minas Gerais: dias 29 e 30 de novembro, em Ouro Preto, e dia 10 de dezembro, em São João del Rey.

“O documentário é uma lição de resistência, resiliência, persistência e insistência, porque foi desafiador em vários sentidos – desde a sua estruturação diferenciada do padrão usual dos filmes nesse campo, passando por questões de patrocínios, do falecimento do poeta, da complexidade técnica em relação à

geração do material, a pandemia e até mesmo da escolha de uma equipe que entendesse e abraçasse os desafios que o material impunha”, revela Eleonora Santa Rosa, que também é responsável pelo argumento e pela produção executiva.

A obra faz um mergulho profundo na poesia construtivista, experimental, crítica e singular do poeta, com leituras dele em estúdio, incluindo poemas inéditos. “Affonso apresenta sua visão poética em suas diversas fases de criação artística, em articulação com animações, recortes fotobiográficos e contrapontos sonoros”, descreve a diretora, ressaltando que a ideia principal do documentário é apresentar o poeta por ele mesmo, divulgando o seu legado literário, contemporâneo e singular.

Outro aspecto interessante é que Eleonora Santa Rosa conviveu com Affonso Ávila por mais de três décadas, profissional e familiarmente, e desejava difundir para o grande público a trajetória refinada e singular de Ávila, que tinha um domínio absoluto da língua e da linguagem, com jogos, aliterações, torções, apropriações, montagens, subversões de sentidos e novos significados.

“Affonso Ávila teve uma carreira reconhecida e muito respeitada como ensaísta e pesquisador do barroco, especialmente o mineiro, e apesar de ser um dos maiores poetas do país, sua produção ainda continua restrita ao consumo dos seus pares. Senti-me, sobretudo após o seu falecimento, na obrigação de dar tratamento e vazão ao material gravado, inédito, de grande significado para a compreensão de sua trajetória poética”, comenta a diretora.

Trilha sonora e identidade visual refletem a potência de Ávila

A trilha sonora é um elemento central e estruturador do audiovisual, que dialoga com a potência da poesia de Ávila. Lucas Miranda (oscilloID), jovem compositor de Belo Horizonte, “fez um trabalho extraordinário, muito delicado e artesanal”, nas palavras de Santa Rosa. Igualmente crucial são a identidade visual, desenvolvida pela Voltz Design (Alessandra Soares e Cláudio Santos Rodrigues), e a montagem de Breno Fortes, trabalho de parceria estreita e conjunta com a diretora.

Segundo Eleonora, o aspecto visual sempre foi importante na poesia de Affonso. Nesse sentido, ela conta que transpôs o “&”, ícone desenvolvido pelo também poeta e artista gráfico Sebastião Nunes para o belíssimo livro “Cantaria Barroca”, de AA, elemento-chave da publicação, para o documentário. Esse mesmo ícone, reestilizado, foi utilizado para “unir e ‘atravessar’ todas partes do filme compondo uma partitura contínua dos poemas em suas diversas épocas de criação, conforme aponta o professor do Departamento de Comunicação Social da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG, Eduardo de Jesus, que assina o texto de apresentação do filme, presente na plaquete editorial contendo a reprodução tipográfica do poema inédito AFRODÍSIAS, que será presenteada ao público presente.

O resultado, segundo ele, “é uma forma híbrida da palavra-imagem que se estabelece entre a força dos impressos, revelando texturas e volumes típicos do papel, e a imagem em movimento. Figuram no filme –

como um deleite visual, intrigante e desafiador – as belas passagens entre a imagem filmada dos livros, as imagens em movimento e as animações que nos endereçam ao inventivo universo gráfico que caracterizou alguns dos livros de Affonso. Um traço de absoluta coerência imagética e conceitual entre as passagens do impresso ao documentário, da palavra impressa à palavra filmada”.

A produção do documentário tem o patrocínio da Cemig (Lei Federal de Incentivo à Cultura e da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais) e da Liasa (Lei Federal de Incentivo à Cultura). A distribuição em cinemas tem apoio financeiro do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, através da Lei Paulo Gustavo direcionada pelo Ministério da Cultura – Governo Federal.

FICHA TÉCNICA “CRISTINA 1300 – AFFONSO ÁVILA – HOMEM AO TERMO”:

Direção, argumento original e roteiro: Eleonora Santa Rosa

Codireção: Marcelo Braga de Freitas

Montagem: Breno Fortes

Produção executiva: Joana Braga e Eleonora Santa Rosa

Trilha sonora original: Lucas Miranda (oscilloID)

Tratamento de som, mixagem e masterização: Ronaldo Gino

Identidade visual: Voltz Design (Alessandra Soares e Cláudio Santos Rodrigues)

Direção de animação: Cláudio Santos Rodrigues

Participação especial (leitura de poemas): Vera Holtz

Consultoria de roteiro: Eduardo de Jesus

Distribuição: Cajuína Audiovisual

Serviço: Sessão comentada do documentário “Cristina 1300 – Affonso Ávila – Homem ao termo”

Data: 06 de novembro (quarta-feira)

Horário: 19h30

Local: Cine Humberto Mauro (avenida Afonso Pena, 1.537, Centro)

Ingressos: Devem ser retirados na portaria 30 minutos antes da sessão (sujeito à lotação)

Sobre Eleonora Santa Rosa

Jornalista, articulista, gestora e produtora cultural, desempenhou inúmeras funções públicas ao longo de sua reconhecida trajetória profissional. Foi secretária de Cultura de MG, diretora do Centro de Estudos Históricos e Culturais da Fundação João Pinheiro e diretora executiva do Museu de Arte do Rio – MAR. Na sua gestão na SEC, implementou programas e instrumentos de estímulo à cultura, destacando-se o Fundo Estadual de Cultura. Implantou a primeira fase do Circuito Cultural da Praça da Liberdade, criou a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e foi responsável pela idealização e proposição do Memorial de Minas Gerais e do Plug Minas, dentre outros. Autora dos livros “Interstício”, “Solilóquio” e “cultura!”, atua como consultora na área cultural e palestrante.

Assessoria de Imprensa | Infinita Comunicação (@infinitacomunicacao)

Aieska Senra, aieska.senra@infinitacom.com.br, (31) 99550-7014

Cristiane Araújo, cristiane.araujo@infinitacom.com.br, (31) 99701-7013

Raquel Moreno, raquel.moreno@infinitacom.com.br, (31) 99622-2741

« Post anterior

Rádio e TV UFMG vão receber propostas de produções para integrar suas programações

Próximo post »

Oportunidade PJ ou estágio em Designer Gráfico e UX/UI